

Como proteger seus filhos dos perigos da internet, e especialmente da pedofilia

1. Mantenha o computador em uma área comum da casa, de maneira que toda a família possa acompanhar e orientar o uso feito pelas crianças. Aproveite esses momentos para navegar algum tempo com seus filhos: da mesma forma que você ensina sobre o mundo real, guie-os no mundo virtual;
2. Acompanhe a criança quando utilizar computadores de bibliotecas, lugares públicos e *lan houses*, pois nesses lugares há maior risco de que ela seja abordada por pessoas mal-intencionadas;
3. Aprenda sobre os serviços utilizados pela criança e observe suas atividades na *internet*. Para isso vale até criar um perfil em sites de relacionamento, como o *Orkut*. Peça para a criança ensinar o que sabe e navegue de vez em quando. Quando os pais se mostram receptivos aos ensinamentos que os filhos dão sobre a *internet*, a relação entre ambos flui melhor;
4. Denuncie qualquer atividade suspeita encontrada na *internet*. Caso perceba algum material ofensivo acessado por seus filhos, explique o motivo da ofensa e porque não é adequado acessar esse tipo de conteúdo. Encoraje as crianças a relatarem atividades suspeitas, ou material indevido recebidas por elas;
5. Estabeleça regras razoáveis para a criança, como, por exemplo, limites sobre o tempo gasto com o uso do computador. Explique os motivos dessas regras, coloque-as junto ao computador e observe se são seguidas;
6. Se necessário, instale no computador programas que filtrem e bloqueiem *sites* suspeitos da *internet*. Alguns desses programas também limitam o tempo de acesso online. Mas lembre-se que isso não substitui a sua presença;
7. Monitore sua conta telefônica e o extrato de cartão de crédito. Para acessar *sites* adultos comerciais, o internauta precisa de um número do cartão de crédito e um modem pode ser usado para discar outros números, além do provedor de acesso à *internet*;
8. A comunicação com seus filhos é fundamental. Mais do que qualquer programa ou filtro de conteúdo, a conversa sincera entre pais e filhos, professores e alunos ainda é a melhor forma de enfrentar os perigos da pedofilia e muitos outros;
9. Lembre-se que para conversar com seus filhos é importante não encarar a sexualidade como um tabu ou com moralismo. A descoberta da sexualidade faz parte do desenvolvimento normal das crianças e dos adolescentes, e tratar esse tema com naturalidade é uma forma de permanecer próximo deles;
10. Sugira que o uso seguro da *internet* seja trabalhado como tema na escola de seus filhos. A escola deve ser um espaço privilegiado de discussão sobre essas questões, especialmente pelo seu caráter formador;
11. Instrua as crianças a nunca divulgarem dados pessoais na Internet, por exemplo, nome, endereço, telefone, *e-mail*, fotos e endereço da escola. Essa é a versão moderna do "nunca fale com estranhos". Recomende que as crianças utilizem apelidos (*nicknames*): prática comum na Internet e uma maneira de proteger informações pessoais;
12. Conheça os amigos virtuais de seus filhos. É possível estabelecer relações humanas benéficas e duradouras na *internet*, contudo, há muitas pessoas com más intenções, que tentarão levar vantagem sobre crianças;
13. Deixe claro para seus filhos que as pessoas nas salas de bate-papo (*chats*) são sempre desconhecidas, independentemente da frequência de conversa com elas. Crianças devem saber que as pessoas podem mentir sobre quem elas são, e que uma amiguinha virtual de 13 anos pode, no mundo real, ser um homem de 45 anos;
14. Cuide para que seus filhos não marquem encontros com pessoas conhecidas por meio da *internet*, sem sua permissão. Caso permita o encontro, marque-o em local público e acompanhe as crianças;
15. Aprenda a gravar conversas em *chats*: isso normalmente é feito "copiando e colando" o conteúdo desejado em programas de processamento de texto. Também aprenda a habilitar a gravação das conversas em mensageiros instantâneos (tipo MSN Messenger). Os textos gravados podem ser encaminhados em denúncias e utilizados como provas pelas autoridades;
16. Oriente seus filhos a manterem a *webcam* (câmera conectada ao computador) desligada quando fora de uso, e de jamais permitir que um estranho observe-os por meio dela. Pedófilos podem sugerir que as crianças liguem a *webcam*, gravando suas fotos e vídeos. Podem inclusive usar essas imagens para chantageá-los em busca de mais imagens ou encontros, sob a ameaça de divulgação;
17. Evite que seus filhos abram anexos de *e-mails* ou serviços de compartilhamento de arquivos sem que você esteja lá para aprovar e verificar seu conteúdo. Os fraudadores podem enviar vírus, pornografia e outros materiais questionáveis;
18. Atente para possíveis sinais de alerta ao aliciamento infantil pela *internet*: se a criança ou o adolescente procura esconder suas atividades no computador, ou se demonstra ter conhecido alguém pela *internet* mas evita falar a respeito;
19. Estimule-os a lhe contar se passaram por algo suspeito ou constrangedor na *internet*, mas não esqueça, por outro lado, de respeitar a privacidade e o direito que seus filhos têm de manter conversas particulares com amigos;
20. Planeje horários de lazer para toda a família que sejam longe da televisão e do computador, tais como brincadeiras, esportes, jogos e passeios. É importante mostrar à criança nascida na era da informática que existem outras formas de diversão muito saudáveis.

Saiba como agem os pedófilos na internet

- Entram em contato com as crianças e adolescentes por meios diversos na internet;
- Abordam temas sexuais nas conversas com as crianças, para paulatinamente reduzir suas inibições no assunto;
- Usam informações fornecidas inocentemente pela própria criança para construir a imagem com que vão se apresentar a ela (como temas de interesse, por exemplo), buscando assim cativar sua atenção;
- Podem fazer contato telefônico com a criança que forneça um número. Para seduzir e ganhar confiança, podem passar-se por uma criança, ou oferecer dinheiro e presentes;
- Podem convencer a criança a ligar sua *webcam*, para conseguir fotografá-la e filmá-la;
- Tornam-se amigos íntimos da criança, por mais que isso leve anos. O objetivo fundamental é seduzir e conseguir um contato real posteriormente, ou obter suas fotografias e filmagens;
- Usam como forma de coação os "segredos" que estabelecem com a criança, ameaçando divulgar informações ou imagens que conseguiram dela, e acuando-a para manter o silêncio.

Atenção às agências de modelos infantis

As agências de modelos infantis costumam recrutar crianças e adolescentes para sessões de fotos. Obviamente, os pais devem seguir todos os passos da criança. Devem estar atentos aos contratos, à idoneidade da agência, ao destino e conteúdo das fotos e, em caso de qualquer dúvida, entrar em contato com a Promotoria de Justiça ou o Juizado da Infância e da Juventude de sua cidade, de forma a evitar abusos. Apesar de existirem agências de modelos infantis que zelam pela integridade física e moral das crianças e adolescentes, é importante ser prudente e atento às suas atividades. Não raro, muitas fotos vão parar em sites de pornografia infantil.

Atenção às *lan houses*

Lan houses são espaços comerciais com vários computadores em rede, que permitem o acesso à internet para diversos fins, como jogar *videogames*, comunicar-se via *email* ou *chat* e elaborar trabalhos escolares. Sendo que um computador pessoal pode ser facilmente localizado por meio do seu número de identificação (número IP), muitos pedófilos preferem utilizar computadores de *lan houses*, ao invés dos particulares, para comprar e divulgar fotos e vídeos eróticos de crianças. Como os computadores desses estabelecimentos são utilizados por diversos usuários diferentes em um mesmo dia, torna-se difícil a identificação de criminosos.

Logo, sem a supervisão familiar, a *lan house* pode ser um local de fácil abordagem ou aliciamento de crianças por pedófilos. Descubra, assim, se seu filho utiliza um estabelecimento desse tipo e, em caso positivo, acompanhe-o e verifique se a *lan house* está funcionando de acordo com a legislação estadual ou municipal, que deve estabelecer limites de idade e exigir identificação de usuários.

Fontes:

[Portal SaferNet Brasil](http://www.safernet.org/) (<http://www.safernet.org/>)

[Campanha Nacional de Combate à Pedofilia na Internet](http://www.censura.com.br/) (<http://www.censura.com.br/>)

[Campanha MS contra a pedofilia](http://www.mscontraapedofilia.ufms.br/) (<http://www.mscontraapedofilia.ufms.br/>)

Cartilha "Navegar com Segurança", do Instituto WCF-Brasil